

13 de dezembro de 2012

Paridades de Poder de Compra

2011

Em Portugal o Produto Interno Bruto per capita expresso em Paridades de Poder de Compra situou-se em 77,4 % da média da União Europeia em 2011

Em 2011 o Produto Interno Bruto *per capita* em Portugal, expresso em Paridades de Poder de Compra (PPC), situou-se em 77,4% da média da União Europeia, o que representa uma redução em 2,9 pontos percentuais deste indicador face ao ano anterior.

Com base em informação sobre preços de 37 países europeus, compilada e trabalhada centralmente, o Eurostat calcula indicadores de paridades de poder de compra determinando um numerário artificial comum "PPS" (sigla inglesa para *Purchasing Power Standard* — ver nota metodológica) com o objetivo de apresentar estimativas para os agregados da despesa ajustados das diferenças de preços relativos. Entre as diversas utilizações desta informação, salienta-se a da identificação das regiões suscetíveis de beneficiarem dos Fundos Estruturais.

O INE participa neste exercício a dois níveis: através do fornecimento da informação de base sobre Portugal e através da coordenação do exercício PPC num conjunto de países do sul da Europa (Portugal, Espanha, Antiga República Jugoslava da Macedónia, Itália, Malta, Grécia, Albânia, Turquia e Chipre). A metodologia seguida pelo EUROSTAT e pela OCDE pode ser consultada em:

<http://www.oecd.org/std/pricesandpurchasingpowerparitiesppp/PPP%20manual%20revised%202012.pdf>

No gráfico 1, apresentam-se **valores provisórios** para 2011 dos índices de volume do Produto Interno Bruto per capita (PIBpc) e da Despesa de Consumo individual per capita (DCIpc), para os 37 países, medidos em PPC e em termos relativos face à média da União Europeia (UE27=100%).

Com valores ordenados por ordem decrescente do índice do PIB é fácil observar que a dispersão do PIBpc nos 27 Estados-Membros (EM) da UE é muito significativa. Luxemburgo tem o mais elevado PIBpc entre todos os 37 países incluídos nesta análise, mais de duas vezes e meia a média da UE27 e 6 vezes o valor mais baixo entre os países da UE, o da Bulgária.

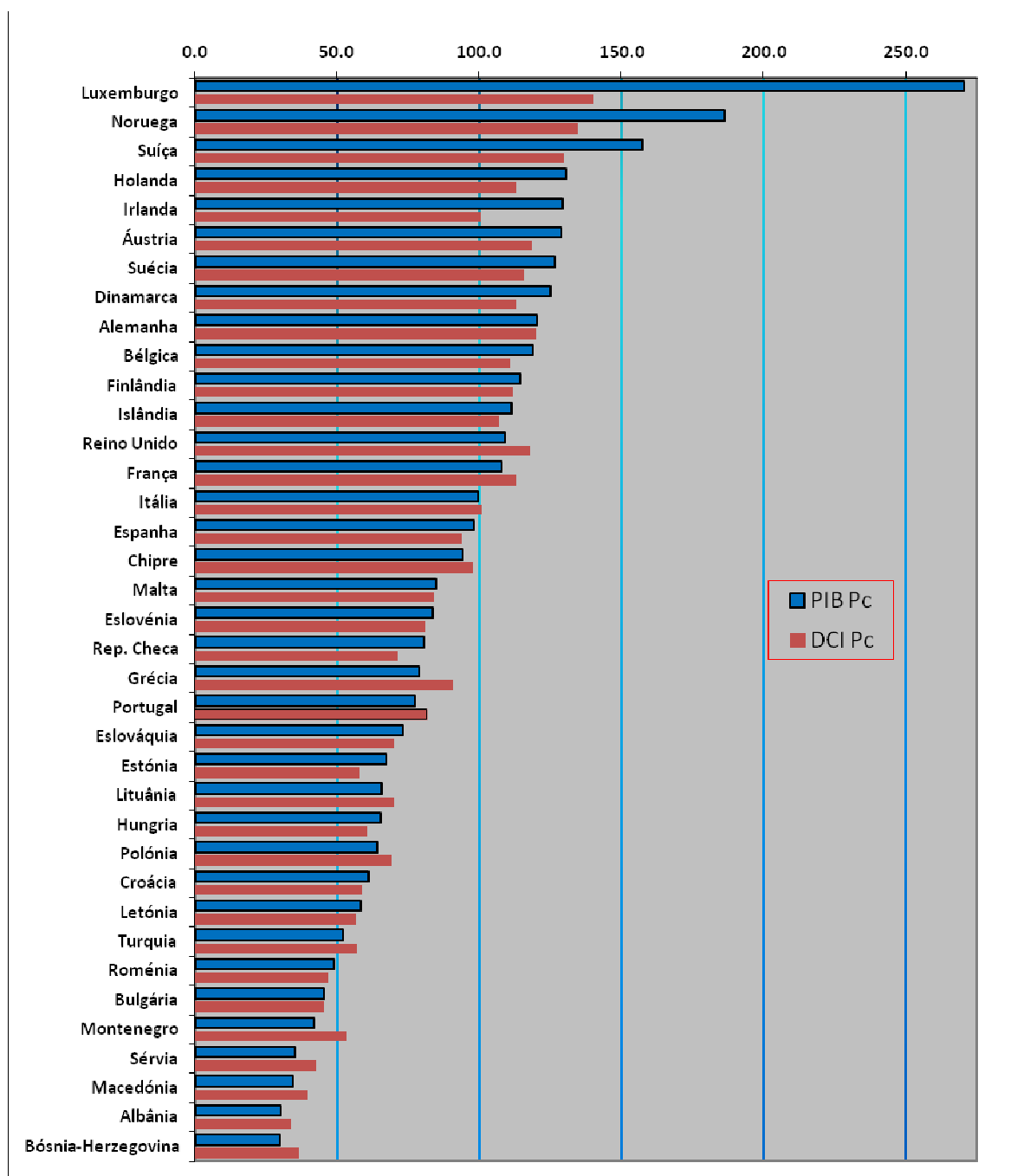
Entre os EM que integram a área do Euro, Portugal ocupa a antepenúltima posição à frente da Eslováquia e da Estónia.

Enquanto o PIBpc é, principalmente, um indicador do nível de atividade económica, a DCIpc é um indicador mais apropriado para refletir o bem-estar das famílias. Como seria de esperar, nomeadamente tendo em conta a redistribuição do rendimento, a dispersão da DCIpc é menor que a evidenciada pelo PIBpc. Efetivamente, o desvio padrão simples da DCIpc para os 37 países considerados no exercício foi cerca de 2/3 do mesmo indicador para o PIBpc, em 2011.

Apesar da relativamente menor dispersão, registam-se, ainda assim, diferenças substanciais da DCIpc entre os EM da UE (gráfico 1).

Tomando como referência este indicador, o posicionamento relativo de Portugal é um pouco melhor que o indicado pelo PIBpc no conjunto dos países considerados. Contudo, a evolução temporal foi semelhante à do PIBpc, tendo a DCIpc passado de 84.1% da média da UE em 2010 para 81.4% em 2011.

Gráfico 1: Índices de volume PIB Per Capita, Despesa Consumo Individual Per Capita (DCI) 2011, UE27=100



Fonte: Eurostat

No quadro 1, apresentam-se os valores do PIBpc capita medido em PPS e em Euro para 2011. Neste quadro é possível ver, por exemplo, que, avaliado em Euro, o PIBpc de Malta ou da República Checa é inferior ao observado em Portugal e, quando avaliado em PPS, em resultado de um nível de preços relativo inferior, se altera essa ordenação. Por outro lado, o valor obtido para Portugal avaliado em PPS situa-se a um nível mais próximo do da Grécia.

Quadro 1: PIB per capita, 2011						
País	Moeda nacional	Valores em moeda nacional	Nível Preços Relativo (UE27=100)	Valores em Euro	Valores em PPS	Rácio PPS/EURO
		(1)	(2)=(3)/(4)*100	(3)	(4)	(5)= (4)/ (3)
Ant. Rep Jugoslava da Macedónia	MKK	224270.10	41.0	3647.85	8904.01	2.44
Albânia	ALL	451938.58	42.4	3207.06	7571.82	2.36
Bulgária	BGN	10150.41	45.2	5189.90	11483.75	2.21
Montenegro	CSD	5211.25	49.6	5211.25	10513.71	2.02
Rep Sérvia	CSD	441493.94	49.7	4330.19	8710.16	2.01
Bósnia-Herzegovina	BAM	7327.09	49.7	3746.28	7533.44	2.01
Roménia	RON	27062.83	52.0	6384.10	12283.82	1.92
Turquia	TRY	17553.24	57.4	7508.44	13090.52	1.74
Polónia	PLN	39538.10	59.3	9595.23	16188.04	1.69
Hungria	HUF	2796554.35	60.7	10010.22	16483.88	1.65
Lituânia	LTL	35103.26	61.4	10166.61	16559.47	1.63
Letónia	LVL	6935.82	66.9	9819.93	14677.21	1.49
Croácia	HRK	77834.24	68.1	10463.00	15363.80	1.47
Eslováquia	EUR	12701.63	69.1	12701.63	18380.64	1.45
Estónia	EUR	11902.25	70.4	11902.25	16896.50	1.42
Malta	EUR	15518.62	72.8	15518.62	21320.53	1.37
Rep. Checa	CZK	365959.78	73.6	14882.46	20229.93	1.36
Portugal	EUR	16046.59	82.4	16046.59	19468.03	1.21
Eslovénia	EUR	17620.71	83.9	17620.71	21010.48	1.19
Chipre	EUR	21129.74	89.0	21129.74	23731.28	1.12
Grécia	EUR	18469.01	92.9	18469.01	19883.24	1.08
Espanha	EUR	23053.67	93.4	23053.67	24678.48	1.07
Reino Unido	GBP	24215.10	101.8	27901.43	27407.97	0.98
Itália	EUR	26002.88	103.6	26002.88	25091.55	0.96
Alemanha	EUR	31702.52	104.6	31702.52	30321.29	0.96
Irlanda	EUR	35406.46	108.9	35406.46	32521.61	0.92
Holanda	EUR	36066.16	109.7	36066.16	32871.78	0.91
Áustria	EUR	35710.24	110.2	35710.24	32411.61	0.91
Islândia	ISK	5098227.90	112.7	31583.62	28031.09	0.89
França	EUR	30633.86	112.7	30633.86	27187.57	0.89
Bélgica	EUR	33688.83	112.8	33688.83	29867.14	0.89
Luxemburgo	EUR	82065.08	120.6	82065.08	68071.85	0.83
Finlândia	EUR	35150.17	122.1	35150.17	28781.66	0.82
Suécia	SEK	370675.07	128.8	41050.20	31872.67	0.78
Dinamarca	DKK	321694.74	137.3	43177.02	31457.67	0.73
Noruega	NOK	555211.59	151.9	71241.25	46902.61	0.66
Suíça	CHF	74565.28	152.9	60494.30	39572.83	0.65

Fonte: Eurostat

Notas explicativas:

Despesa de Consumo Individual (DCI), corresponde á soma da despesa final em consumo em bens e serviços pelas famílias, incluindo ISFLSF (instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias), com a despesa final das administrações públicas em bens e serviços e serviços de consumo individual (correspondendo a transferências sociais em espécie de que são exemplo participações na aquisição de medicamentos). Constitui uma medida dos bens e serviços consumidos pelas famílias independentemente da sua aquisição ser ou não efetuada por elas.

Paridades de Poder de Compra ou «PPC» são deflacionadores espaciais e conversores monetários que eliminando os efeitos das diferenças nos níveis dos preços entre países, permitem comparações em volume das componentes do PIB bem como dos níveis dos preços.

PPS ou Paridade de Poder de Compra Padrão (“**P**urchasing **P**ower **S**tandard”, no original inglês) entende-se a unidade monetária comum artificial de referência utilizada na União Europeia para expressar o volume dos agregados económicos para efeitos das comparações espaciais, de modo a eliminar as diferenças no nível dos preços entre países. Em termos práticos, PPS é a designação dada pelo Eurostat para esta “unidade artificial” no qual as PPC e as despesas finais em termos reais são expressas, isto é, “Euro baseados em UE 27 ou outra combinação”. “Euro baseados em UE 27” são Euro que têm o mesmo poder de compra no espaço da União Europeia a 27. O seu poder de compra é uma média ponderada do poder de compra das moedas nacionais de todos os estados membros da União Europeia, refletindo o nível de preços médio na referência UE 27 ou, mais precisamente, a média ponderada dos níveis de preços dos estados membros.

Níveis de preços relativos ou comparativos (PLI ou CPLI, no original inglês) = PPC/Taxa Câmbio. Ao expressar-se as PPC na mesma moeda este indicador dá uma medida das diferenças dos níveis de preços entre os países ao indicar para um determinado produto ou agregado de produtos o “número de unidades da moeda comum necessário para adquirir o mesmo volume de produto ou agregado de produtos em cada país”. Como indicador estrutural, ao nível da despesa final (PIB), dá uma indicação das diferenças do nível geral de preços dos países.

Métodos utilizados para o cálculo de PPC: EKS*, de Eltetö-Köves-Szulc (* símbolo utilizado para indicação de representatividade ao nível do produto), 1964- é o método oficial utilizado pelo Eurostat e em certas condições para aferição da representatividade o método EKS-S de Eltetö-Köves-Szulc-Sergeev, 1964-2001. Ambos observam o princípio da transitividade, isto é, a relação entre as PPC dos países A e B e a relação das PPC dos países B e C é consistente com a relação entre as PPC dos países A e C.

Os índices baseados em PPC não devem ser usados para estabelecer uma “hierarquia” rígida de países, em particular quando o nível do seu produto nacional está agrupado num intervalo muito próximo. Tal como em muitas outras produções estatísticas, existe igualmente no exercício PPC um certo nível de “incerteza” associado a fontes e procedimentos utilizados no seu cálculo provocando que pequenas diferenças nas medidas do PIBpc possam provocar uma alteração na hierarquização em outro país que economicamente ou em termos estatísticos possam não ser significativos. Assim, o Eurostat (ver “Statistics in focus” nº 37/2004) propõe a seguinte tabela para utilização dos resultados expressos em PPC:

Recomendado:

- As comparações do PIB em volume em termos geográficos (dimensão das economias),
- PIB per capita (bem-estar económico),
- Comparações dos níveis de preços relativos em termos geográficos,
- PIB por hora trabalhada (produtividade do trabalho),
- Agrupamento dos países por índice de volume (PIB per capita),
- Agrupar os países pelo respetivo nível de preços relativos

Uso com limitações:

- Análise inter-temporal do PIB per capita e dos preços relativos,
- Análise de convergência dos preços,
- Comparações do custo de vida,
- Uso das PPC calculadas para o PIB e suas componentes como deflatores de outros dados (exemplo: rendimento das famílias).

Uso não-recomendado:

- Como um instrumento de precisão para estabelecer “rankings” entre países,
- Cálculo de taxas de crescimento,
- Como uma medida de comparação da produtividade por indústria (a menos que haja PPC específicas da indústria),
- Comparações de preços relativos a um nível baixo de agregação,
- Como um indicador de sub ou de sobrevalorização de uma moeda,
- Como taxa de câmbio de equilíbrio.